

Filosofia

O belo e o sublime no pensamento kantiano.

Gabriel Antonio Salles - Gabriel Antonio Salles, 8º módulo de Filosofia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Emanuele Tredanaro - Emanuele Tredanaro, Professor do Departamento de Ciências Humanas, Filosofia, UFLA. Contato – Orientador. - Orientador(a)

Resumo

A presente pesquisa parte da obra de Immanuel Kant, Observações sobre o sentimento do belo e do sublime, pertencente ao período pré-crítico da filosofia do pensador alemão, para analisar como os conceitos estéticos são utilizados para fundamentar uma distinção antropológica entre os sexos. Contudo, o nosso objetivo é ampliar essa análise e conectá-la com a função sistemática que a estética adquire na Crítica da Faculdade de Julgar (KU), obra do período crítico, na qual Kant enfrenta o problema da cisão entre o domínio da filosofia teórica (natureza) e o da filosofia prática (liberdade), propondo a faculdade de julgar como a ponte necessária para unificar seu sistema. A metodologia adotada combinou a leitura e análise dos capítulos I e III das Observações e da introdução da KU, com o levantamento de bibliografia secundária para a confecção do texto final. A partir disso, concluímos que há uma evidente virada no pensamento estético kantiano. Nas Observações, as preocupações teóricas de cunho antropológico são centrais, tanto que, por exemplo, Kant chega a estabelecer diferenças de gênero: a mulher é categorizada como pertencente ao belo, possuindo um sentimento inato para o que é gracioso e adornado, e suas virtudes são consideradas belas; em contrapartida, o homem é associado ao sublime, e suas ações, que causam admiração, são pertencentes a este domínio. Já na KU, Kant eleva sua filosofia estética ao patamar transcendental, no qual a faculdade de julgar reflexionante, ao julgar a natureza segundo um princípio de finalidade, medeia a passagem entre a legislação do entendimento (natureza) e a legislação da razão (liberdade). O juízo estético, especialmente o de belo, torna-se um exemplo fundamental dessa mediação, conectando o sentimento de prazer à harmonia entre nossas faculdades de conhecimento. A partir disso, colocamos em pauta a maneira como os conceitos que nas Observações serviam a uma distinção antropológica são ressignificados na KU como peças cruciais para garantir a unidade e a coesão de todo o sistema filosófico transcendental.

Palavras-Chave: Kant, Belo, Sublime.

Instituição de Fomento: PIBIC/CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/IB60km5_Z1Q